



26 de abril de 2024
PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES
4º Trimestre de 2023

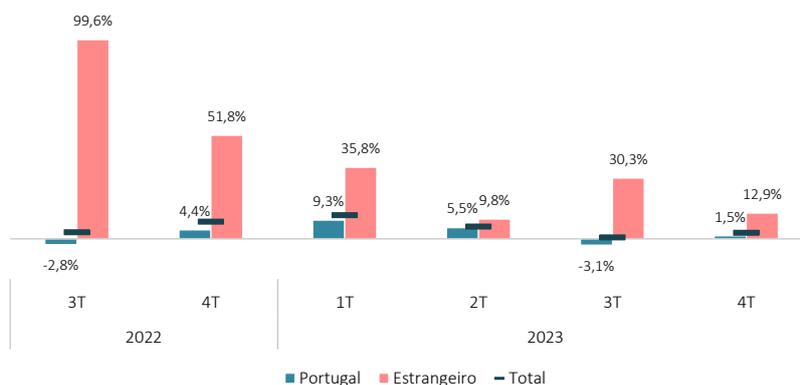
VIAGENS TURÍSTICAS DE RESIDENTES COM DESTINO AO ESTRANGEIRO REGISTARAM MÁXIMO HISTÓRICO EM 2023

No **conjunto do ano de 2023**, as viagens realizadas pelos residentes cresceram 4,6%¹ e atingiram um total de 23,7 milhões. As viagens nacionais aumentaram 2,4% e as viagens ao estrangeiro cresceram 21,5%, atingindo um máximo histórico. O alojamento particular gratuito aumentou a sua expressão, tendo-se mantido como principal meio de alojamento utilizado (61,3%, +0,2 p.p.² face a 2022). A duração média das viagens foi de 4,08 noites (4,18 noites em 2022).

Espanha (41,6%; +3,2 p.p.), França (10,1%, -0,7 p.p.) e Itália (6,9%, +0,2 p.p.) mantiveram-se como os principais países de destino nas deslocações dos residentes ao estrangeiro.

No **4º trimestre de 2023**, os residentes em Portugal realizaram 5,1 milhões de viagens, o que correspondeu a um crescimento de 2,9% (+0,7% no 3ºT 2023). As viagens em território nacional corresponderam a 86,7% das deslocações (4,5 milhões), tendo aumentado 1,5%. As viagens com destino ao estrangeiro cresceram 12,9% (+30,3% no 3ºT 2023), totalizando 683,6 mil viagens, o que correspondeu a 13,3% do total.

Figura 1. Variação (%) homóloga das viagens dos residentes, por destino, trimestral



¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

² Na análise de proporções, efetua-se a comparação entre períodos homólogos de anos anteriores.



Viagens turísticas dos residentes ao estrangeiro registam máximo histórico em 2023

No **4º trimestre de 2023**, os residentes em Portugal realizaram 5,1 milhões de viagens, o que correspondeu a um acréscimo de 2,9% face a igual período de 2022 (+0,7% no 3ºT 2023). O número de deslocações continuou abaixo dos níveis do 4ºT 2019 (-6,8%), período em que se realizaram 5,5 milhões de viagens.

O número de viagens aumentou nos meses de outubro e dezembro (+2,1% e +8,5%, respetivamente), tendo registado um decréscimo em novembro (-6,2%). Face aos mesmos meses de 2019, verificaram-se variações de -10,1% em outubro, -18,6% em novembro e +2,3% em dezembro.

No **4º trimestre de 2023**, as viagens em território nacional corresponderam a 86,7% das deslocações efetuadas (85,2% no 3ºT 2023; 88,5% no 4ºT 2019) e cresceram 1,5% face ao mesmo período de 2022 (-3,1% no 3ºT 2023; -8,7% comparando com o 4ºT 2019). Numa análise mensal, registaram-se crescimentos de 2,5% em outubro e 7,1% em dezembro, e um decréscimo de 9,1% em novembro. As viagens ao estrangeiro representaram 13,3% do total no último trimestre do ano (+1,2 p.p. face ao 4ºT 2022 e +1,8 p.p. comparando com o 4ºT 2019) e cresceram 12,9%, totalizando 683,6 mil viagens (+30,3% no 3ºT 2023; +8,0% face ao 4ºT 2019). Numa análise mensal, apenas se verificou um ligeiro decréscimo das viagens dos residentes ao estrangeiro em outubro (-0,1%), tendo aumentado em novembro e dezembro (+15,7% e +19,1%, respetivamente).

Na **totalidade do ano de 2023** (resultados provisórios), realizaram-se 23,7 milhões de viagens, o que representa um aumento de 4,6% face a 2022 (-3,2% face a 2019).

Quadro 1. Viagens por destino, mensal

Unidade: 10³

MÊS	Total (nº)			Total Portugal (nº)			Total Estrangeiro (nº)		
	2019	2022	2023	2019	2022	2023	2019	2022	2023
Total	24 463	22 627	23 668	21 363	19 969	20 440	3 100	2 657	3 228
janeiro	1 501	1 373	1 570	1 313	1 275	1 423	188	97	148
fevereiro	1 539	1 538	1 781	1 363	1 401	1 529	176	137	252
março	1 634	1 431	1 502	1 422	1 261	1 352	212	170	150
abril	2 060	1 972	2 177	1 739	1 666	1 873	321	306	304
maio	1 539	1 456	1 546	1 356	1 282	1 334	184	174	212
junho	2 001	1 901	1 933	1 677	1 641	1 636	323	260	297
julho	2 607	2 565	2 523	2 304	2 294	2 192	303	271	330
agosto	4 122	3 614	3 685	3 595	3 206	3 136	527	408	548
setembro	1 939	1 778	1 806	1 705	1 549	1 502	234	229	305
outubro	1 443	1 270	1 297	1 278	1 103	1 130	165	167	166
novembro	1 555	1 350	1 266	1 365	1 188	1 080	190	161	187
dezembro	2 524	2 381	2 583	2 246	2 103	2 252	278	278	331

Viagens por motivos “profissionais ou de negócios” registaram o maior decréscimo face ao período pré-pandemia

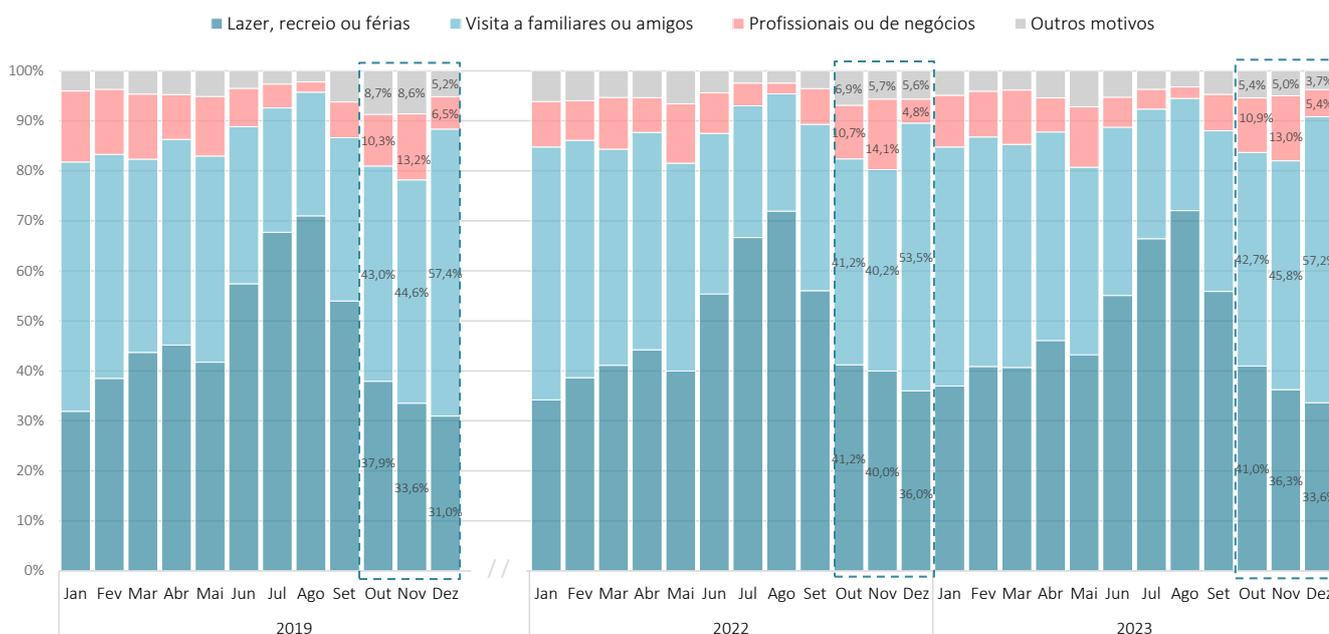
A “visita a familiares ou amigos” foi a principal motivação para viajar no **4º trimestre de 2023**, totalizando 2,6 milhões de viagens (+11,5%; -5,6% face ao 4ºT 2019), tendo estado na origem de cerca de metade do total de viagens (50,7%, +3,9 p.p. face ao 4ºT 2022). O motivo “lazer, recreio ou férias” esteve associado a 1,9 milhões



de viagens realizadas (-3,2%), o que representou 36,1% do total (-2,3 p.p. face ao 4ºT 2022). Este foi o único motivo que registou uma variação positiva no 4ºT 2023, face ao mesmo período de 2019, ainda que ligeira (+0,5%). As viagens por motivos “profissionais ou de negócios” (446,2 mil), que corresponderam a 8,7% do total (-0,2 p.p.), aumentaram 1,0% (-13,8% face a 2019).

Considerando as viagens realizadas no **total do ano de 2023**, o principal motivo para viajar foi o “lazer, recreio ou férias” (50,1%), correspondendo a 11,9 milhões de viagens (+4,1% face a 2022; -2,0% comparando com 2019). A “visita a familiares ou amigos” foi o segundo principal motivo para viajar, originando 38,2% das viagens (9,0 milhões de viagens, +5,6% face a 2022; -2,1% comparando com 2019). Os motivos “profissionais ou de negócios” representaram 7,2% do total (1,7 milhões de viagens), tendo aumentado 4,9% face a 2022. Foi nas viagens por este motivo que se registou o maior decréscimo face ao período pré-pandemia (-15,5%).

Figura 2. Distribuição das viagens segundo os principais motivos, mensal

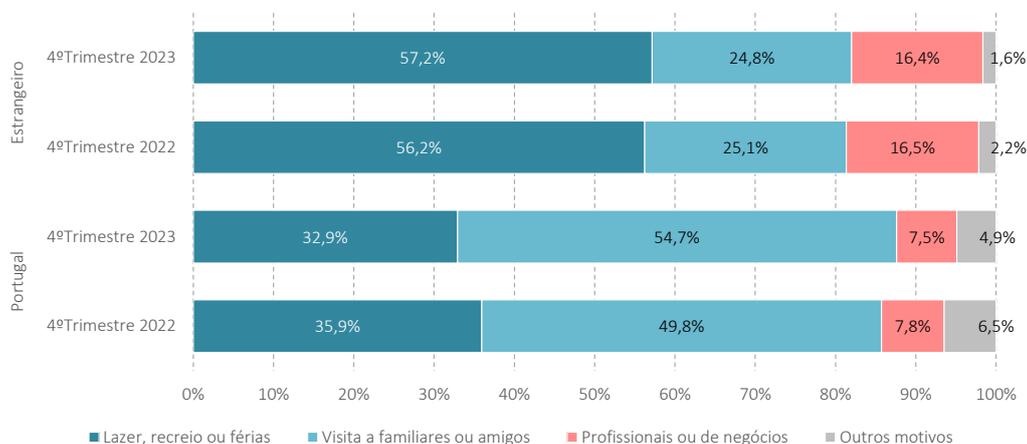


Mais de metade das viagens ao estrangeiro no 4ºT 2023 foram por motivos de “lazer, recreio ou férias”

No **4º trimestre de 2023**, o motivo “visita a familiares ou amigos” esteve na origem de mais de metade das viagens nacionais (2,4 milhões; peso de 54,7%), tendo sido o segundo principal motivo das viagens ao estrangeiro (169,8 mil viagens; peso de 24,8%). O “lazer, recreio ou férias” foi o principal motivo das deslocações ao estrangeiro (390,7 mil viagens; peso de 57,2%) e o segundo motivo nas viagens em território nacional (1,5 milhões de viagens; peso de 32,9%).



Figura 3. Distribuição das viagens por motivos, segundo o destino



No **total do ano de 2023**, as viagens nacionais cresceram 2,4% (-4,3% face a 2019), representando 86,4% do total (-1,9 p.p.), a maioria para “lazer, recreio ou férias” (peso de 47,2%, -1,1 p.p.). As viagens ao estrangeiro aumentaram 21,5% (+4,1% comparando com 2019), tendo sido também o motivo “lazer, recreio ou férias” que esteve associado à realização de mais viagens (peso de 68,2%; +3,1 p.p.).

Norte reforçou a 2ª posição como principal destino das viagens nacionais no total do ano 2023

Na **totalidade do ano de 2023**, a região Centro manteve a 1ª posição como principal destino das viagens realizadas em território nacional, concentrando 29,8% do total (-0,5 p.p. face a 2022), seguindo-se a região Norte (23,7% do total), que ganhou representatividade face ao ano anterior (+2,4 p.p.).

Figura 4. Distribuição das viagens nacionais por NUTS II

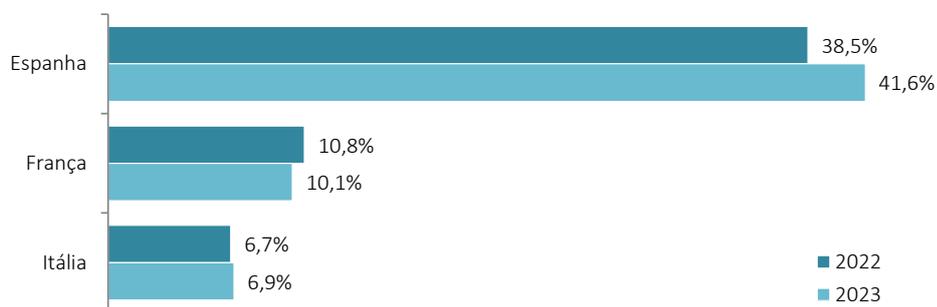




Viagens dentro da União Europeia representaram 79% do total de viagens ao estrangeiro

No **total do ano 2023**, Espanha, França e Itália ocuparam novamente as 1^a, 2^a e 3^a posições como principais destinos nas deslocações ao estrangeiro com quotas de, respetivamente, 41,6% (+3,2 p.p.), 10,1% (-0,7 p.p.) e 6,9% (+0,2 p.p.) das viagens. Entre as viagens realizadas ao estrangeiro, as que tiveram como destino o conjunto dos países da União Europeia aumentaram 22,0%, tendo representado 79,0% do total (+0,3 p.p.).

Figura 5. Proporção das viagens dos três principais destinos estrangeiros

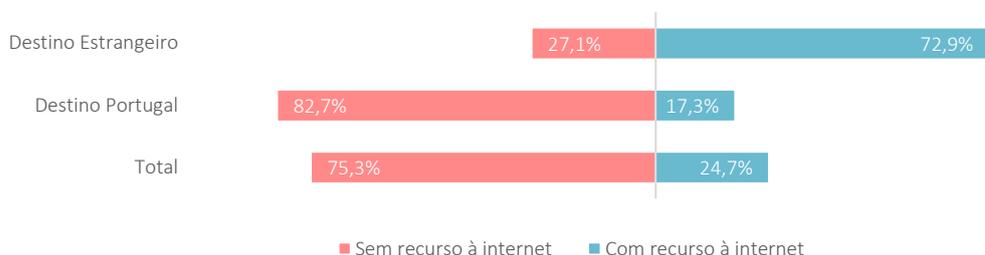


Recurso à internet na organização de viagens continuou a ganhar expressão, no 4^o trimestre, principalmente nas deslocações ao estrangeiro

No **4^o trimestre de 2023**, 35,3% das viagens foram efetuadas recorrendo à marcação prévia de serviços (+2,2 p.p.), tendo atingido 92,4% (+1,2 p.p.) no caso de deslocações com destino ao estrangeiro. A reserva antecipada de serviços esteve associada a 26,5% das viagens em território nacional (+1,4 p.p.).

A internet foi utilizada no processo de organização de 24,7% das deslocações (+2,1 p.p.), tendo este recurso sido opção em 72,9% (+3,6 p.p.) das viagens para o estrangeiro e 17,3% (+1,1 p.p.) das viagens em território nacional.

Figura 6. Utilização de internet na organização das viagens, por destinos, por destinos, 4^o trimestre 2023



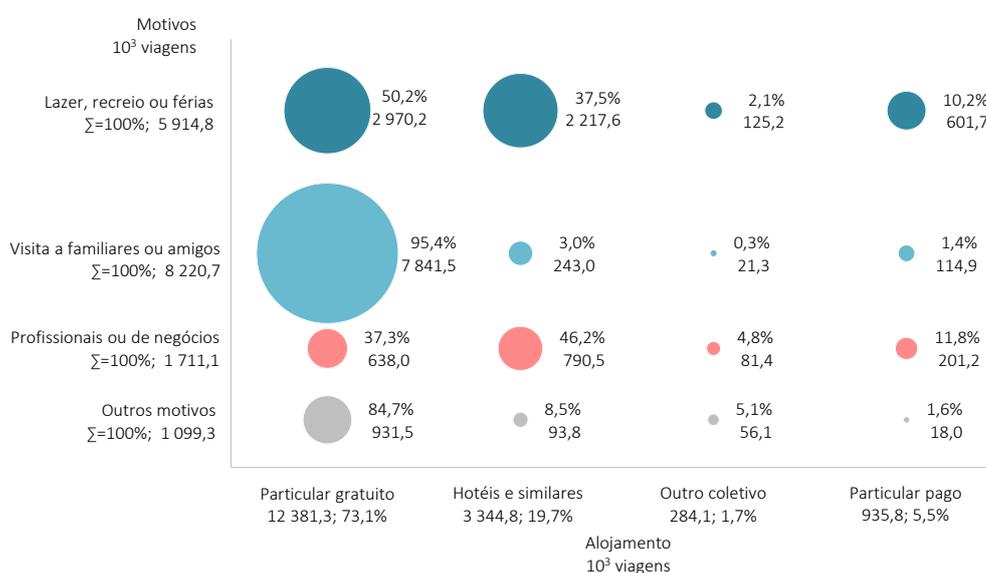
No **total do ano 2023**, em 38,9% do total das viagens (+1,6 p.p. face a 2022), os residentes optaram por recorrer a serviços de marcação prévia, sendo que nas viagens ao estrangeiro esta foi a opção em 92,2% (-0,9 p.p.) das situações. O recurso à internet ocorreu em 25,7% (+0,5 p.p.) das viagens, 19,2% nas que tiveram como destino Portugal (-0,2 p.p.) e 66,9% nas viagens ao estrangeiro (-1,8 p.p.).



“Alojamento particular gratuito” reforçou a sua expressão nas viagens com dormida

O “alojamento particular gratuito” reforçou a sua posição como a principal opção de alojamento nas viagens dos residentes (73,1% das dormidas) no 4ºT 2023, tendo aumentado o seu peso no total (+3,4 p.p.; -0,5 p.p. face ao 4ºT 2019). Os “hotéis e similares” foram a segunda principal opção de alojamento, concentrando 19,7% das dormidas (3,3 milhões). Este tipo de alojamento representou 46,2% das dormidas em viagens por “motivos profissionais ou de negócios” e 37,5% das viagens motivadas por “lazer, recreio ou férias”.

Figura 7. Dormidas por motivo da viagem e meio de alojamento, segundo o motivo, 4º trimestre 2023



No **ano 2023**, as dormidas em “alojamento particular gratuito” corresponderam a 61,3% (61,1% em 2022) e aumentaram 2,3% (-2,6% face a 2019). Os “hotéis e similares” concentraram 23,6% do total das dormidas, enquanto o alojamento “particular pago” representou 11,0% do total.

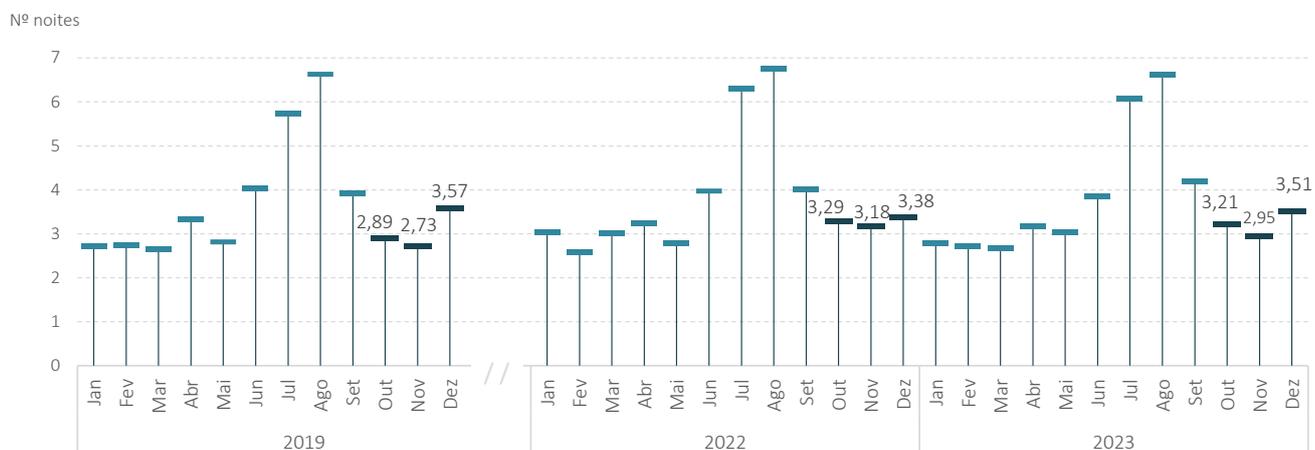
Diminuição da duração média das viagens

No **4º trimestre de 2023**, cada viagem teve uma duração média de 3,29 noites (3,30 no 4ºT 2022; 3,15 no 4ºT 2019). A duração média mais baixa foi registada no mês de novembro (2,95 noites), enquanto a mais elevada ocorreu em dezembro (3,51 noites).

No **total do ano 2023**, cada viagem teve uma duração média de 4,08 noites (4,18 noites em 2022 e 4,05 em 2019).



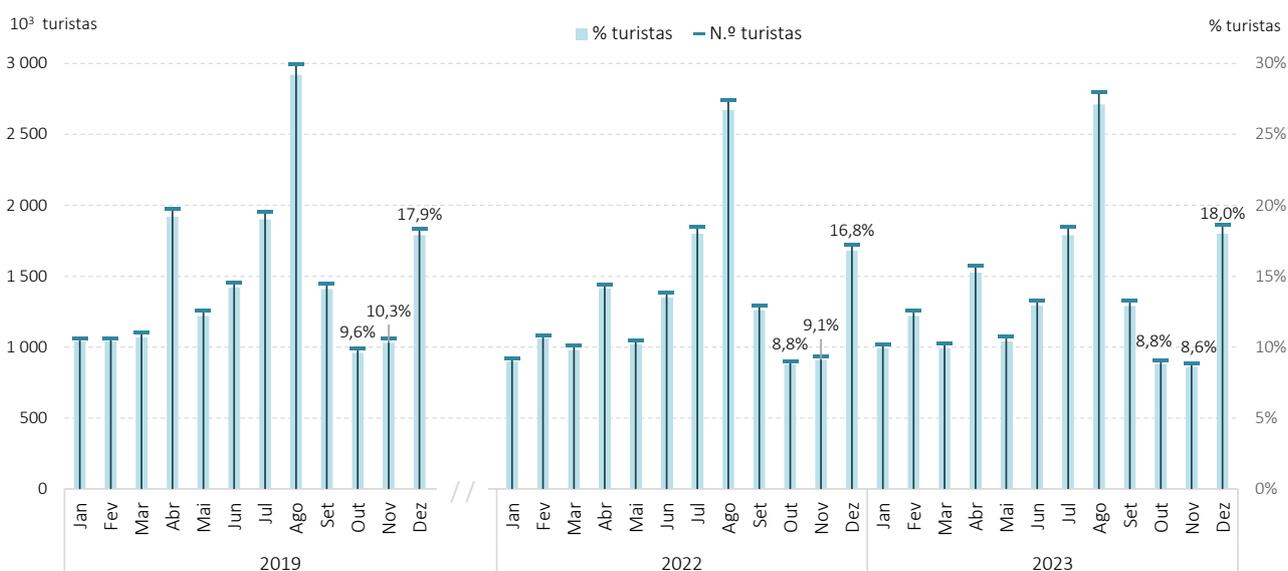
Figura 8. Duração média das viagens, mensal



Aumento da proporção de turistas residentes no trimestre, mas abaixo dos níveis de 2019

No **4º trimestre de 2023**, 21,9% dos residentes realizaram pelo menos uma deslocação turística, refletindo um acréscimo de 1,6 p.p. face ao mesmo período do ano anterior (22,2% no 4ºT 2019). Numa análise mensal, foi mantido o nível da proporção de residentes que viajou face ao mês homólogo em outubro, enquanto em novembro esta proporção diminuiu ligeiramente (-0,5 p.p.), tendo-se registado um aumento em dezembro (+1,2 p.p.). Em comparação com os mesmos meses de 2019, as variações observadas foram de -0,8 p.p. em outubro, -1,7 p.p. em novembro e +0,1 p.p. em dezembro.

Figura 9. Proporção de turistas na população residente, mensal





NOTA METODOLÓGICA

Os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) são obtidos a partir da inquirição de uma amostra de unidades de alojamento, com rotação de 50% no início de cada ano, mediante recolha telefónica trimestral.

Os resultados neste Destaque são:

Anos até 2022 – definitivos

Ano de 2023 – provisórios

Principais Conceitos

Turista - Viajante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado, independentemente do motivo da viagem.

Viagem Turística - Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

Ambiente Habitual - O ambiente habitual consiste na proximidade direta da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respetivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutro país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira.

Uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

Hotéis e similares – Estabelecimentos de alojamento turístico cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Outro alojamento coletivo – Estabelecimentos de alojamento ou locais e instalações que proporcionam serviço de alojamento para turistas, na sua maioria mediante pagamento, incluindo, parques de campismo, colónias e pousadas da juventude, meios de transporte coletivos, campos de trabalho ou de férias, entre outros.

Alojamento particular gratuito – Alojamento ocupado pelos turistas e que consiste em 2ª residência ou é assegurado em casa de familiares ou amigos, sem pagamento.

Alojamento particular pago – Alojamento privado com ou sem licenciamento para a atividade de alojamento turístico, que proporciona a título oneroso um número limitado de lugares independentes (quartos ou habitação).

Data do próximo destaque – 26 de julho de 2024
